

IX Encontro Itinerante do Colegiado Estadual de Humanização – Maternidade Darcy Vargas – Joinville SC

02/10/2013

O Colegiado Gestor Estadual de Humanização da Gestão e Atenção do SUS teve seu IX Encontro Itinerante no dia 02 de outubro de 2013 na Maternidade Darcy Vargas em Joinville. Os membros do Colegiado foram acolhidos pelo Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), trabalhadores e gestores da MDV. Contaram com momento para reflexão com apresentação de vídeos; Conversa com o Diretor da maternidade Drº Fernando, o qual referiu a importância do apoio ao GTH e o valor da troca de experiência e criatividade, fundamentais para o desenvolvimento das ações de humanização. Após reunião do Colegiado com pactuações a respeito da organização da II Mostra de Humanização no Estado o grupo teve a oportunidade de assistir a uma apresentação musical com presença de instrumentos como harpa e violão, apresentação do tema: “Dor o 5º sinal vital desafio da humanidade” com a Drª Raquel R. Pereira. Por fim uma visita as dependências da maternidade, onde o grupo pode observar os dispositivos da PNH implantados/implementados como:

BANCO DE LEITE DA MDV

O Banco de Leite foi criado em 1980, e é responsável pelo processamento e armazenamento de leite humano utilizado para os recém-nascidos de alto risco, atende as mães que necessitam orientação na amamentação e ajuda as mães dos prematuros no estabelecimento de uma rotina para a ordenha do leite humano.



CURSO DE GESTANTES

Realizado pela equipe da Maternidade Darcy Vargas e é composta por Enfermeira Obstetra, Ginecologista, Fisioterapeuta, Pediatra, Anestesiista, Dentista e Terapeuta Ocupacional. Foi elaborado para fornecer informações essenciais aos pais sobre a gestação, o parto e as primeiras semanas do bebê em casa.

ACOLHIMENTO DA GESTANTE DE ALTO RISCO

Acolher a mulher que inclui uma escuta atenta favorecendo a criação de vínculo paciente/profissional.

ACOLHIMENTO A GESTANTE ADOLESCENTE

Garantir espaço de escuta, acolhimento e direcionamento.



QUARTO ADAPTADO A GESTANTE COM DEFICIÊNCIA

Para favorecer a acessibilidade: cama com movimentação elétrica, rampa de acesso e barras de sustentação lateral, sem esquecer-se do carinho da arrumação e ambientação do quarto.

ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO – MÉTODO CANGURU

São ações desde o pré natal e buscam evitar condutas intempestivas e agressivas ao bebê dentre elas: segurança técnica da atuação profissional; condições hospitalares adequadas; suavidade ao toque durante a execução de cuidados, psiquismo do bebê, sua mãe, pai e de toda a sua família. A ação teve início no ano 2000 e a MDV ganhou o título de Referência para SC, pelo Ministério Da Saúde.



VISITA DOS PAIS, IRMÃOS E FAMÍLIA AMPLIADA NA UTI NEONATAL

A internação de um bebê na Unidade Neonatal representa, para ele e sua família, uma situação de crise. Isso repercute, de maneira especial, na interação entre pais e seus

bebês, podendo interferir na formação e no estabelecimento dos futuros vínculos afetivos familiares.

QUARTO DAS MÃES ACOMPANHANTES

Quando as mães de bebês que estão internados na Unidade Neonatal recebem alta, existe a possibilidade dela ainda permanecer na maternidade, mas agora como mãe acompanhante do bebê num quarto destinado especialmente para mães na mesma situação. Existe também uma reunião destas mães com a equipe multiprofissional, uma vez por semana, que dá suporte, orientações, troca de experiências. O processo contribui para uma melhor adaptação ao ambiente aparentemente tão hostil, como também alivia as tensões, permitindo transformar a realidade vivida.



BEBÊ PRECIOSO

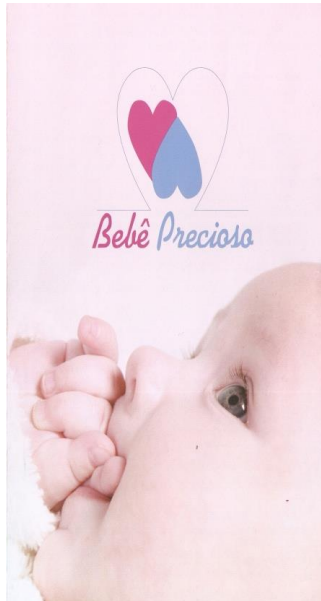
Com a finalidade de oferecer um atendimento integral a todos os bebês que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva após o nascimento, foi criado o Programa Bebê Precioso, implantado no município de Joinville (SC) em 2009. A organização da assistência ao recém-nascido e criança de risco coloca-se neste contexto como uma necessidade absoluta, já que estas crianças são mais vulneráveis e demandam uma assistência qualificada e oportuna.

O primeiro passo para a inclusão da criança no Bebê Precioso é dado pelas equipes das UTI neonatais.

Ao receber o formulário da criança em situação de risco ainda internada, a unidade de saúde da área onde mora a família é notificada. Os profissionais visitam o bebê internado para identificar os fatores de risco como prematuridade, desnutrição, alterações cardíacas, gástricas, respiratórias e más-formações. Nesse primeiro contato, ainda na maternidade, os profissionais passam a conhecer as necessidades da criança, como, por exemplo, o uso de sondas, oxigenoterapia, gastrostomia, fórmulas lácteas e especiais.

Os profissionais também já iniciam o contato com a família, orientando para que a unidade de saúde seja procurada para dar continuidade ao acompanhamento adequado ao bebê.

Após receber a alta hospitalar, o “bebê precioso” terá uma programação de consultas prioritárias na unidade de saúde devido à necessidade de acompanhamento diferenciado e visita domiciliar à família para identificar as condições, o contexto biopsicossocial e oferecer suporte.



Programa <i>Bebê Precioso</i>	
Identificação dos bebês em situação de risco 0 a 11 meses e 29 dias na maternidade	
Avaliação do caso pela equipe multiprofissional da UTIN	
Bebês em situação de risco.	Evolução satisfatória no ambiente hospitalar.
Encaminhar o formulário de solicitação dos cuidados para o Bebê Precioso para o Núcleo de Apoio Técnico, previamente à alta hospitalar (antes de sete dias).	Não há necessidade da visita da equipe da UBS/ESF.
Contato com a UBS/ESF que efetuará a programação para a visita hospitalar.	Após a alta hospitalar, encaminhar a criança com sumário da alta para UBS/ESF, consulta em até 5 dias. Inclusão no Pequeno Príncipe como carinha vermelha.
Visita hospitalar: agendamento da equipe da UBS/ESF com a equipe da UTI neonatal.	
Nos casos em que a criança realizará acompanhamento ambulatorial na MDV, o acompanhamento na UBS/ESF também deverá ser realizado.	
 	